

candidatos à doação decorrente do ano de 2022, o valor total de doadores para o sexo feminino foi de 11.585 (35,18%) e para homens foi 21.344 (64,82%), Sendo os indivíduos do sexo masculino, 19.664 (92,1%) tiveram Hb normal, 428 (2%) baixa e 1.252 (5,9%) alta. Por outro lado, a prevalência de Hb nos doadores do sexo feminino, 9.323 (80,5%) obtiveram Hb normal, 2.149 (18,5%) baixa e 113 (1%) alta (Figura 2). Desses, a Hb mais baixa registrada no sexo masculino foi de 7,1 e a máxima foi 20,6, com média de 15,2. Quanto às mulheres, a Hb mínima foi de 3,0 e a máxima de 17,8, com média de 13,8. Destacando a frequência de doadores por município, visualiza-se que Aracaju-SE segue com maior número, considerando que o hemocentro citado está em sua sede. Portanto, a capital obtém 17.298 (52,5%) do total de doadores, seguido por Nossa Senhora do Socorro com 3.748 (11,4%), São Cristóvão com 1.884 (5,7%) e Itabaiana com 1.100 (3,4%). Os demais municípios possuem 8.899 (27%) doadores oriundos de 172 municípios em diferentes estados. **Discussão:** A prevalência dos candidatos à doação serem do sexo masculino já se tornou algo comum em diversos hemocentros, sendo observada a superioridade masculina no quesito doação sanguínea, visto que o número foi de 21.344, representando quase 10 mil doações a mais que às mulheres. Além disso, os casos de rejeições por anemia (Hb baixa) são mais comuns em mulheres, apontando o número de 2149 inaptas, enquanto os homens apresentaram 428 inaptos por baixa de Hb. Essa relação ao sexo feminino, a baixa de Hb pode ser devido à ocorrência de anemias e à necessidade adicional em períodos pós-menstrual. Ademais, a anemia representa uma das principais deficiências nos quesitos à triagem clínica, elevando o número de inaptos, visto que no HEMOSE, o número foi de 2577 indivíduos (gerando inaptidão em 7,8% dos candidatos à doação), já referente aos valores acima do normal, foi obtido um valor de 1365. **Conclusão:** Faz-se necessário o conhecimento de estratégias que visam informar acerca dos métodos reguladores de Hb, gerando assim, aumento nas aptidões dos candidatos e no número de bolsas no hemocentro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1178>

A CONTRIBUIÇÃO E POTENCIAL DOS IDOSOS NA DOAÇÃO DE SANGUE

DH Silva, MG Sisdelli

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Saber envelhecer é uma aprendizagem progressiva, gradual e universal que começa desde criança que envolve mudanças genéticas, biológicas, sociais, ambientais, psicológicas e culturais, mas de forma diferenciada entre os indivíduos. A população idosa que envelhece de forma saudável, produtiva e ativa atuando em diversas áreas da sociedade, aumenta a cada dia. A capacidade de fidelização dos doadores idosos de sangue exige um processo de atendimento dedicado e profissional, buscando cada vez mais satisfação e segurança. Na busca de motivar doadores idosos, cria-se meios para que estes doadores sintam-se seguros quanto a doação de sangue e satisfeitos, durante o processo de atendimento. O objetivo

deste estudo será avaliar o perfil dos doadores idosos (60 a 69 anos) que compareceram para doação na sede da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (Hemocentro RP). de acordo com a data de triagem, sexo, idade, tipo de doação e de doador, os motivos que aprovam ou reprovam os doadores de acordo com os critérios da triagem clínica e o impacto para manutenção dos estoques. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo e comparativo dos números referente aos doadores idosos às doações de sangue no Hemocentro RP, por meio da coleta dos dados do sistema informatizado no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. No período estudado, foram analisadas 70.055 candidatos a doar sangue. Deste resultado, temos 2.183 (3,12%) candidatos idosos. Considerando os dados estudados, temos um aumento de doação no decorrer dos anos, como: 479 (21,94%) em 2019, 478 (21,90%) em 2020, 577 (26,43%) em 2021 e 649 (29,73%) em 2022. Observamos que a quantidade dos candidatos idosos decresce no decorrer que avança a idade no momento do ato de doar. Notamos que em 2022, houve uma participação dos candidatos idosos maior, quando comparado aos outros anos analisados. De acordo com as observações, os motivos que incentivaram os candidatos idosos a comparecerem ao Hemocentro RP foram: Vontade Própria (49,4% aos aptos e 55,1% aos inaptos); doadores vinculados aos pacientes transfundidos (11,6% aos aptos e 14,1% aos inaptos), Telefone (10,7% aos aptos e 2,0% aos inaptos), entre outros. Em relação aos doadores idosos aptos, temos: 1.842 (84,4%), deste 910 (49,4%) vieram por Vontade Própria e 1.392 (75,6%) do sexo masculino. Uso de medicamentos (22,9%) foi o principal motivo para recusa dos candidatos idosos à doação de sangue, seguido de Lesões Dermatológicas (5,9%) e do Realização Exames/Endoscopia/Similares (4,7%). Nestes quatro últimos anos, no Hemocentro RP, ocorreu 341 (15,6%) candidatos idosos inaptos; 72,7% destes, são do sexo masculino. As características dos doadores idosos apresentadas neste estudo mostram que a maioria são do sexo masculino, vieram por vontade própria e doaram sangue total. Durante o período do estudo, pode-se inferir que as dificuldades nos serviços de saúde, devido a pandemia, quarentena em diversas regiões restringindo a locomoção da população, principalmente a população idosa, impactaram nas doações de sangue. A implantação das medidas de segurança, orientações e conscientização da população melhoraram as condições de doações. Estas estratégias garantiram a segurança de doadores idosos e dos demais usuários, colaborando para manter os níveis de estoque de sangue estáveis.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1179>

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AGENDAMENTO DE DOAÇÃO DE SANGUE: EVITANDO AGLOMERAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA E CONTROLANDO O ESTOQUE

VI Coelho^{a,b}

^a Hemocentro Transfusão, Suzano, SP, Brasil

^b University of Pittsburgh, Pittsburgh, Estados Unidos